



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

**Segunda-feira
(08, 09 e 10/07)**

Manchetes

Portal G1: Mais policiais civis são presos em MG em nova fase da Operação Serendipe

Carta Capital: O Rio em guerra. Existe solução para a violência no Brasil?

O Estado de S. Paulo: Penitenciária em Roraima ainda tem 8 presos 'desaparecidos '

Portal G1: Vistorias encontram irregularidades em presídios superlotados no TO

Valor Econômico: Registro Civil

Síntese das principais notícias

Controle Externo

Denúncia: O Ministério Público do Estado de Goiás (MP-GO) denunciou o capitão da Polícia Militar (PM) Augusto Sampaio de Oliveira Neto pelo crime de lesão corporal gravíssima contra o estudante Mateus Ferreira, de 33 anos. A agressão ocorreu durante uma manifestação em Goiânia. Policial atingiu vítima na testa com o cassetete, que se quebrou na ocasião. Notícia do **Portal G1**.

Operação Serendipe: Em Minas Gerais, O Grupo de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público (MPMG) de Uberlândia cumpriu novos mandados de prisão contra policiais civis investigados na Operação "Serendipe". De acordo com a promotoria de Justiça, quatro investigadores do Departamento de Operações Especiais (Deosp) foram presos em Belo Horizonte. Notícia do **Portal G1**.

Violência: De acordo com o **Carta Capital**, a política da repressão praticada hoje em todo o país não apresenta resultados há décadas. Somente de janeiro a junho deste ano ocorreram mais de 2,6 mil tiroteios no Rio. Um dado revelador é que a maioria dos tiroteios ocorreu em áreas onde estão implementadas as Unidades de Polícia Pacificadora, UPPs.



Discussão: Durante discussão, um policial militar atirou contra um homem de 32 anos. O caso aconteceu em Salvador. De acordo com o PM, ele agiu em legítima defesa. Informação do **Portal G1**.

Chacina: Um dos líderes do grupo que sobreviveu à chacina de Pau D'Arco, no sudeste do Pará, onde dez agricultores foram mortos por policiais no dia 24 de maio deste ano, foi assassinado na noite de sexta-feira. Ele foi executado a tiros quando saía de uma igreja. Informação do **O Globo**.

Ameaças de policiais: A Defensoria Pública do Rio acompanha, desde o início do ano passado, sete casos de ameaças contra defensores de direitos humanos praticadas por policiais militares em favelas cariocas. Eles denunciaram abusos que teriam sido cometidos por policiais e sofrem com intimidações e, até mesmo, agressões. Rádio **Jovem Pan**.

Baixo efetivo: Jornal **Tribuna do Norte** informa que o baixo efetivo é o maior problema nos batalhões da polícia militar no Rio Grande do Norte. Em Natal, os batalhões têm menos da metade de policiais necessários, parte das viaturas está quebrada e comandantes dizem que são obrigados a “se virar”. A equipe do jornal visitou os batalhões da Polícia Militar nas quatro zonas da cidade e comprovou não somente a falta de efetivo mas também o sucateamento de viaturas e equipamentos de proteção individual.

Comando: A coronel Helena Reis, primeira mulher negra à frente da Casa Militar de SP dá entrevista ao **Folha de S. Paulo** e fala sobre igualdade, racismo e direitos humanos.

Sistema Prisional

Cenário de violência: **O Estado de S. Paulo** noticia que, de acordo com equipes do Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate à Tortura, do Ministério dos Direitos Humanos, o sistema prisional de Roraima tem oito pessoas das quais não se conhece o paradeiro. Na Penitenciária Agrícola de Monte Cristo o cenário de violência permanece.

Sem documentos: Nove de cada 10 detentos brasileiros não possuem qualquer documento pessoal em seu prontuário no estabelecimento prisional. Essa foi a constatação de levantamento feito pelo Departamento Penitenciário Nacional (Depen) do Ministério da Justiça ao apontar que 91,33% dos presidiários se encontram nessa



situação, o que afeta diretamente a possibilidade de ressocialização. Informação do **Valor Econômico**.

Ressocialização: Jornal **Amazonas em Tempo** informa que o estado tem a menor porcentagem de presos provisórios do país. Segundo a matéria, isso é resultado concreto de um modelo de gestão ainda não suficientemente conhecido pelos brasileiros, mas que melhor tem alcançado o principal objetivo da pena de privação de liberdade: a ressocialização.

Problemas: Dois presídios localizados no sul do Tocantins foram vistoriados pelo Ministério Público Estadual. Dentre os problemas encontrados, estão falta de colchões, produtos de higiene, além de superlotação nas celas. A Unidade Prisional de Dianópolis, por exemplo, tem 70 presos, mas a capacidade é para 40. A ação também foi feita na unidade de Natividade. **Portal G1**.

Fuga: Quatro detentos fugiram do presídio de segurança máxima em Maceió após danificarem as celas. Informação da Rádio **Jovem Pan**.

Superlotação: **Correio Popular** traz a notícia de que as prisões preventivas lotam as cadeias do estado. Segundo o jornal, na Região Metropolitana de Campinas (RMC), todos os centros de detenção provisória operam acima da capacidade.

Denúncia: No Piauí, de acordo com o **Portal O Dia**, um suposto detento da penitenciária Irmão Guido decidiu usar a falha na segurança do presídio para pedir ajuda e denunciar os maus tratos ocorridos dentro do sistema prisional. Ele enviou uma mensagem de celular para o jornal contando os maus-tratos.